



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

CONTROLE DE FARMACODEPENDÊNCIA EM UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA

Leonardo da Cruz Reis (apresentador)¹

Gabrielle Rodrigues Munhoz¹

Camila Felix Vecchi¹

Érika Bando²

Simone Aparecida Galerani Mossini³

Paula Nishiyama (coordenadora)⁴

A dependência química atualmente é um grave problema quando se fala em saúde pública. O uso de determinadas substâncias atinge hoje pessoas de todas as idades e classes sociais. As causas que levam a isso são as mais diversas, e na maioria dos casos esse consumo acarreta em problemas sociais, financeiros e problemas de saúde. Esse fato pode estar associado à popularização de algumas destas substâncias e em alguns casos ao seu fácil acesso. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de algumas drogas ilícitas entre os internos de uma Comunidade Terapêutica da região noroeste do estado do Paraná. No mês de maio de 2014, amostras de urinas foram coletadas de 44 internos de uma Comunidade Terapêutica, no dia seguinte à visita externa. Foram realizados imunoensaios para a identificação de maconha e cocaína. Também foi aplicado um instrumento denominado teste de triagem do envolvimento com álcool, tabaco e outras substâncias (ASSIST) desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Os dados obtidos foram sistematizados e mostraram que as principais drogas consumidas na vida por esses internos foram o álcool (100% deles), tabaco (88,6%), maconha (77,3%), cocaína/crack (75,0%) e inalantes (34,1%). Quatro internos (9,1%) responderam que utilizavam drogas injetáveis. As análises realizadas para o acompanhamento do farmacodependência indicaram negatividade em todas as amostras. Embora o resultado pudesse parecer um tanto quanto óbvio, havia certa expectativa sobre o resultado dessas análises, pois estudos realizados em outras casas de recuperação indicaram o uso de substâncias ilícitas entre os internos durante o período de tratamento. Os resultados negativos foram recebidos com alívio, mostrando que os esforços despendidos pela equipe de profissionais e voluntários tem apresentado resultados positivos. Esta Comunidade Terapêutica trabalha em um sistema de abrigo integral, com proposta de tratamento com 09 meses de internamento e é fundamentada na trilogia terapêutica *Oração, Trabalho e Disciplina*. Apesar dos resultados obtidos, é necessário manter a atitude adotada pela equipe da Comunidade Terapêutica bem como uma vigilância constante em

¹ Acadêmico do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Maringá.

² Mestre em Biociências Aplicadas à Farmácia, Departamento de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Estadual de Maringá.

³ Doutora em Ciências Biológicas, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá.

⁴ Doutora em Saúde Coletiva, Departamento de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Estadual de Maringá.



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

relação à entrada de drogas neste ambiente. Análises ocasionais como esta também são adequadas para monitorar periodicamente a exposição dos internos às drogas.

Palavras-chave: Dependência Química. Farmacodependência. Comunidades Terapêuticas.

Área temática: SAÚDE

Coordenadora do projeto: Paula Nishiyama, pnishiyama@uem.br, Departamento de Ciências Básicas da Saúde – Universidade Estadual de Maringá.

.